



Junta de Freguesia de Olho Marinho
Acta nº 10 de 2006
Reunião Ordinária
30/06/06

Aos trinta dias Junho do ano dois mil e seis, pelas vinte uma horas, na sede da Junta de Freguesia de Olho Marinho, com a presença do Presidente da Junta, José Felipe Leitão Ribeiro, José António Canteiro Clemente, Secretário e José Fernando Pereira Mesquita, Tesoureiro, o Presidente da Junta iniciou a reunião com a apreciação e a análise da correspondência recebida, seguindo – se a leitura dos pontos agendados para a reunião: -----

***Ponto n.º 1- I.P.6, Inauguração do ultimo Lanço, até à A8/IC1.** Foi finalmente inaugurando no passado dia 27/06/06, o ultimo lanço do I.P.6, com uma extensão aproximada de três quilómetros ao longo da área geográfica da nossa Freguesia e os restantes mil e quinhentos metros ao longo das áreas geográficas das Freguesias de Amoreira, Santa Maria e Rolíça. -----*

Esta inauguração, foi também o culminar de uma certa vitória junto do Instituto de Estradas de Portugal e a Junta de Freguesia, um diferendo que se arrastava há mais de dois anos, relacionado com a colocação do nome Olho Marinho na sinalética existente na área geográfica da Freguesia do Olho Marinho. -----

***Ponto n.º 2 – I.P.6, Um pouco de história.** Sobre a nova acessibilidade, o Sr. Presidente começou informou os membros do executivo, que foi entregue na sede da Junta de Freguesia um convite do IEP para o executivo estar presente nas cerimónias de inauguração da nova via rodoviária. Por indisponibilidade de tempo, não participou no evento o Sr. José Fernando P. Mesquita. -----*

As cerimónias de inauguração, contaram ainda com a presença da maioria dos autarcas do Concelho de Óbidos, incluindo o Sr. Presidente da Câmara e os respectivos Vereadores, juntamente com alguns autarcas dos Concelhos de Peniche e Bombarral. A cerimónia foi presidida pelo Sr. Ministro das Obras Públicas, Mário Lino que se fez acompanhar pelo Sr. Secretário de Estado Adjunto das Obras Públicas e Comunicações, Paulo Campos, pelo Presidente do IEP e o director da Obra Eng. Carlos Sousa juntamente com o representante da empresa adjudicatária, Somague-Engenharia, S.A. . -----



*Junta de Freguesia de Olho Marinho
Acta nº 10 de 2006
Reunião Ordinária
30/06/06*

Os discursos proferidos pelos Presidentes da Câmara Municipal de Óbidos, Peniche e a finalizar, pelo Sr. Ministro Mário Lino, destacaram a importância da nova via rodovária, salientando nomeadamente o benefício que a população da região vão sentir e os reflexos no desenvolvimento económico e social que se vão reflectir na região, focando depois, que, num futuro que se espera para breve, disse o Sr. Presidente Telmo Faria de Óbidos, uma maior proximidade ao futuro aeroporto internacional de Ota, cujo percurso de automóvel, deverá rondar ronda os 40 minutos, assim como, à cidade de Lisboa, que agora dista cerca de 90 quilómetros, isto é, menos de uma hora de viagem. -----

A abertura ao tráfego do último lanço do I.P.6, com ligação ao IC 1/A 8, permite finalmente interligar os concelhos de Óbidos e Peniche ao IP 2, passando pela nova A. 15, até Castelo Branco, numa extensão de 213 Km, em boas condições de segurança. A conclusão desta obra, proporciona portanto uma maior proximidade das povoações do Interior ao Litoral Oeste, permitindo ainda a ligação à rede Trans-Europeia de Transportes, fazendo por exemplo, com que a cidade de Madrid e arredores, fiquem mais próximos da Região Litoral Oeste de Portugal. A Obra inaugurada, foi financiada em pela União Europeia em 85%, no valor de 49.340.862.00 Euros, um importante contributo, para a redução das desigualdades sociais e económicas entre os cidadãos da União Europeia. -----

Seguidamente o Sr. Presidente da Junta, destacou nessa reunião o caso concreto do Olho Marinho e povoações limítrofes, dizendo que a nova rodovia vai proporcionar, um maior desenvolvimento económico e social. Seguidamente, falou sobre o documento entregue na inauguração, os principais dados técnicos do novo lanço, dizendo que tem uma extensão de 4.500 metros, projectados para responder a um volume tráfego médio diário até 2020, com capacidade para 23.500 veículos. Relativamente ao passado recente, recordou depois em traços gerais, que a conclusão da nova acessibilidade era aguardada há mais de dez anos, hoje finalmente, um marco importante para a região, focando ainda as principais lutas travadas na rua e nos gabinetes oficiais, designadamente pela preservação das baixas do Olho Marinho, com uma área aproximada de 250 hectares, um espaço que continua a representar a sobrevivência económica de



*Junta de Freguesia de Olho Marinho
Acta nº 10 de 2006
Reunião Ordinária
30/06/06*

aproximadamente uma centena de empresários agrícolas, falou um pouco sobre o porquê da criação do Movimento Pró-quatro Faixas, que contou com a participação das Freguesias de Ferrel, Serra D'el Rei, Olho Marinho, Amoreira, Santa Maria, S. Pedro e Usseira, destinado a reivindicar um traçado com quatro faixas, sobre a petição entregue na Assembleia da República com mais de 5.500 assinaturas e por ultimo, sobre as vitórias alcançadas no que se refere à alteração ao traçado e as quatro faixas. Depois focou as batalhas travadas pelos anteriores e pelo actual, executivo da Junta e membros da Assembleia da Freguesia, relacionadas com a inclusão do nome do Olho Marinho na sinalética do I.P.6, assim como, as chamadas de atenção para os eventuais perigos que poderiam surgir, caso não fossem tomadas medidas cautelares no decorrer da construção do viaduto sobre a zona das captações de água que abastece a Freguesia do Olho Marinho e o Concelho de Peniche. Os alertas feitos com o objectivo de não prejudicar a continuidade do abastecimento de água às populações e paralelamente, o acordo firmado entre a Câmara de Peniche e a Freguesia do Olho Marinho, nos anos sessenta, do século XX. - O Sr. Presidente ainda antes de finalizar, disse que pretendia destacar algumas das histórias atrás enumeradas, nomeadamente as lutas travadas pelos executivos das Juntas de Freguesia e mais recentemente, durante os seus mandatos, realçando para o efeito o apoio incondicional que sempre recebeu dos órgãos de comunicação social locais e nacionais, os apoios institucionais e o apoio de alguns amigos, foi graças a tudo isto, disse, que conseguimos ultrapassar os grandes obstáculos que tivemos de enfrentar no dia-a-dia e tudo isto em prol do bem-estar e do desenvolvimento económico e social do Olho Marinho. -----

O último grande obstáculo que foi necessário vencer, foi a inclusão do nome Olho Marinho na nova sinalética! -----

Sobre a sinalética, aconteceram as cenas mais caricatas que se possam imaginar! As dificuldades foram muitas, os argumentos apresentados, os mais disparatados, chegando algumas entidades a alegar que o Olho Marinho não tinha passado histórico, que a Amoreira e a Serra D'el Rei, esses sim, tinham passado histórico e eram mais importantes, acrescentando até, vejam o a falta de vergonha, o I.P.6 não passa pelo



Junta de Freguesia de Olho Marinho
Acta nº 10 de 2006
Reunião Ordinária
30/06/06

Olho Marinho povoação, enfim, uma panóplia de argumentos e disparates, sempre com um objectivo, a não inclusão do nome Olho Marinho na nova sinalética. -----

Demorou, foi difícil, mas conseguimos que se fizesse Justiça! -----
Hoje, depois das vitórias alcançadas, como a maior parte das pessoas tem memória curta, esquecem rapidamente as dificuldades. Por isso, deixo aqui uma síntese para os vindouros, avaliarem as dificuldades enfrentadas. -----

** Por nada mais haver a tratar, pelas vinte e três horas o Presidente da Junta declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta, que foi aprovada em minuta. -----*

** E eu, José António Canteiro Clemente, secretário da Junta de Freguesia, lavrei esta acta que também vou assinar. -----*

O Presidente da Junta de Freguesia

José Felipe Leitão Ribeiro (Eng.)
O Secretário

José António Canteiro Clemente
O Tesoureiro

José Fernando Pereira Mesquita